

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 196
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

BOLONHÊS

(BOLOGNESE)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.11.2015.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 1 - Bichons e Raças Assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de maio de 2017.

BOLONHÊS

(Bolognese)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Suas origens se confundem com as do Maltês, porque seus distantes antepassados são os mesmos pequenos cães, citados em Latim, por Aristóteles (384-322 AC), com a denominação de “canes melitenses”. O Bolonhês, já conhecido na era romana, aparecia muito especialmente entre os presentes mais apreciados que eram dados durante toda a era dos poderosos do mundo à época. Cosimo de Medici (1389-1464) levou não menos do que 8 para Bruxelas para presentear a tantos nobres Belgas. Philippe II, rei da Espanha de 1556 a 1598, depois de ter recebido dois como presente do Duque d’Este, agradeceu, escrevendo-lhe uma carta, dizendo: “Estes pequenos cães são os presentes mais reais que alguém pode dar a um Imperador”. Bolonheses aparecem representados em pinturas de Titian, Pierre Breughel, chamadas “o Velho” e Goya.

APARÊNCIA GERAL: De tamanho pequeno, atarracado e compacto, coberto com uma pelagem branca pura, longa e suave ao toque.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: De construção quadrada, o comprimento do tronco sendo igual à altura na cernelha. **O comprimento da cabeça alcançando 1/3 da altura na cernelha. A profundidade do peito é quase a metade da altura na cernelha.**

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Muito sereno, geralmente não muito ativo. Dócil muito apegado ao seu dono e sua família.

CABEÇA: De comprimento médio, atingindo 1/3 da altura na cernelha. Sua largura, medida no nível dos arcos zigomáticas é igual ao seu comprimento.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Ligeiramente de forma ovóide (formato de ovo) na direção sagital e mais plano na parte de cima, com os lados mais convexos; as protuberâncias dos ossos frontais são bem desenvolvidas. Os eixos longitudinais do crânio e do focinho são paralelos; o sulco frontal ligeiramente acentuado e a protuberância occipital ligeiramente marcada. O comprimento do crânio é ligeiramente maior do que o focinho.

Stop: Bastante acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Na mesma linha que a linha superior do focinho; vista de perfil, sua parte da frente é vertical. Deve ser larga e preta.

Focinho: Seu comprimento é igual a 2/5 do comprimento da cabeça. A linha superior do focinho é reta e suas laterais são paralelas; de maneira que a parte da frente do focinho é quase quadrada. A parte abaixo da região orbital (infraorbital) é bem cinzelada.

Lábios: Lábio superior pouco desenvolvido em profundidade, este não cobre o lábio inferior, e o perfil inferior do focinho é determinado pela mandíbula.

Maxilares / Dentes: Maxilares normalmente desenvolvidos com as arcadas superiores e inferiores perfeitamente adaptadas. Dentes brancos, alinhados igualmente com denteição forte e completa. Mordedura em tesoura; mordedura em pinça é tolerada.

Olhos: Inseridos em um plano quase frontal; tamanho ligeiramente superior ao normal. A abertura das pálpebras é redonda; o globo ocular não deve ser proeminente; o branco dos olhos não é visível. As rimas palpebrais devem ser pretas e a íris e de uma cor ocre escuro.

Orelhas: Inseridas altas, elas são longas e pendentes, porém bastante rígidas em suas bases, de maneira que a parte superior da orelha externa é separada do crânio, dando assim a impressão da cabeça ser mais longa do que ela realmente é.

PESCOÇO: Sem barbelas; seu comprimento é igual ao comprimento da cabeça.

TRONCO: O cão sendo de construção quadrada, o comprimento do tronco, medido da ponta do ombro à ponta da nádega, é igual à altura na cernelha.

Linha superior: O perfil reto do dorso e do lombo, ligeiramente convexos, fundem-se harmoniosamente na linha da garupa.

Cernelha: **Apenas ligeiramente proeminente acima da linha superior. O topo das escápulas é bem espaçado.**

Dorso: **Reto.**

Lombo: **Curto, forte, ligeiramente convexo.**

Garupa: **Muito larga e apenas levemente inclinada.**

Peito: Amplo, descido até o nível dos cotovelos; com costelas bem arqueadas, a altura alcançando quase a metade da altura na cernelha. **A ponta do esterno é apenas ligeiramente proeminente.**

Linha inferior e ventre: Seguindo o perfil do esterno, depois se eleva ligeiramente para o ventre.

CAUDA: Inserida na linha da garupa, portada curvada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: **Os braços são** perfeitamente retos e paralelos em reação ao plano mediano do tronco.

Ombros: O comprimento da escápula é igual a 1/4 da altura na cernelha; em relação com a horizontal, elas são inclinadas e próximas da vertical em relação ao plano mediano do corpo. Seus movimentos são bem livres.

Braços: Bem próximos ao tronco, de um comprimento quase igual ao dos ombros, mas menos inclinados.

Cotovelos: Estão entre um plano paralelo e um plano mediano ao corpo.

Antebraços: O comprimento é igual a do braço, seguindo uma perfeita direção vertical.

Metacarpos: Vistos de frente, continuam numa linha vertical ao antebraço. Vistos de perfil, os metacarpos são ligeiramente inclinados.

Patas anteriores: De formato oval, com boas almofadas escuras e unhas pretas muito duras.

POSTERIORES

Aparência geral: **Vistos por trás, as pernas posteriores** devem seguir uma linha perfeitamente vertical desde a ponta óssea da nádega até o solo - **as pernas são perfeitamente paralelas entre si.**

Coxas: Seu comprimento é igual a 1/3 da altura na cernelha. São inclinadas desde o topo à base e do posterior para frente e são perfeitamente paralelas ao plano médio do corpo.

Joelhos: Firmes, não muito angulados.

Pernas: São mais longas que as coxas.

Articulação do jarrete: O ângulo tíbio-tarsiano não é muito fechado.

Metatarsos: A distância da ponta do jarrete ao solo é ligeiramente menor que 1/3 da altura na cernelha.

Patas posteriores: Com as mesmas características que as patas anteriores, porém, menos ovais.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, enérgica, com um porte da cabeça nobre e distintamente portada.

PELE: Bem firme e esticada sobre todo o corpo; as mucosas visíveis e a terceira pálpebra rigorosamente pigmentadas de preto.

PELAGEM

Pelo: Longo sobre todo o corpo, da cabeça à cauda, da linha superior às patas. É mais curto no focinho. Forma longos flocos que tem a mesma textura sobre todo o corpo, **em vez de uma pelagem eriçada, desse modo, não recaída plana e ajustada**, nunca formando franjas.

Cor: Branco puro sem nenhuma mancha nem qualquer sombra de branco.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 27 a 30 cm.
Fêmeas: 25 a 28 cm.

Peso: de 2,5 a 4 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Estrabismo (**vesgo**).

FALTAS GRAVES

- Acentuada convergência ou divergência dos eixos superiores longitudinais.
- Focinho convexo (nariz romano).
- Prognatismo, se alterar a visão externa do focinho.
- Tamanho abaixo de 25 cm e mais do que 33 cm nos machos e abaixo de 22 cm ou mais de 32 cm nas fêmeas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Despigmentação da trufa.
- Trufa de qualquer outra cor que não seja o preto.
- **Prognatismo inferior - muito exagerado, com dentes à mostra e focinho mal formado.**
- Despigmentação bilateral das pálpebras.
- Olhos **porcelanizados**.
- Sem cauda (anurismo).
- Cauda curta naturalmente ou artificialmente.
- Qualquer outra cor que não seja o branco.
- Manchas e pintas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

